

## ***Relatório da Administração sobre controles internos sobre relatórios financeiros***

A Administração da Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é responsável por estabelecer e manter adequados controles internos sobre relatórios financeiros, tal como definido no artigo 13a-15 (f) da Regra “Exchange Act” dos Estados Unidos da América (“Exchange Act”).

De acordo com a “Exchange Act”, nosso ambiente de controles internos sobre relatórios financeiros é um processo desenhado; e sob a supervisão do Presidente e do Vice-Presidente de Finanças da Sociedade, e aprovado pelo Conselho de Administração, pelo Comitê de Auditoria e pela nossa Administração, que visa fornecer razoável segurança a respeito da confiabilidade na preparação e apresentação das demonstrações contábeis para fins externos, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – “IFRS”, emitidas pelo International Accounting Standards Board – “IASB”. Os controles internos sobre relatórios financeiros da Sociedade incluem as políticas e procedimentos que (1) dizem respeito à manutenção dos registros que refletem precisa e adequadamente, com detalhamento razoável, as transações e alienações dos ativos da Sociedade; (2) fornecem confiança razoável de que as transações são registradas conforme necessário para permitir a elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro “IFRS”, e de que os recebimentos e pagamentos da Sociedade estão sendo feitos somente de acordo com as autorizações da Administração e de seus dirigentes; e (3) fornecem confiança razoável em reação à prevenção ou detecção imediata de aquisição, uso ou destinação não autorizados dos ativos da Sociedade que poderiam ter efeito material nas demonstrações contábeis.

Em razão de suas limitações inerentes, os controles internos sobre relatórios financeiros podem não prevenir ou detectar erros em tempo hábil. Ainda, projeções sobre qualquer avaliação de efetividade para períodos futuros estão sujeitos aos riscos de que os controles podem se tornar inadequados devido às mudanças nas condições ou porque o grau de aderência com as políticas ou com os procedimentos pode se deteriorar.

Avaliamos a efetividade dos controles internos sobre relatórios financeiros em conformidade com os critérios definidos no documento “Estrutura Integrada de Controles Internos” emitido pelo Committee

of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (“COSO”). Com base nessa avaliação e nos referidos critérios, a Administração concluiu que os controles internos sobre relatórios financeiros da Sociedade são efetivos em 31 de Dezembro de 2010.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes emitiu um relatório de auditoria, sem ressalvas, atestando a efetividade dos nossos controles internos sobre relatórios financeiros.

Alessandro Carlucci  
Diretor Presidente  
23 de fevereiro de 2011

Roberto Pedote  
Diretor de Finanças e de Relações  
com Investidores  
23 de fevereiro de 2011

*(For convenience this document was translated into English from the original previously issued in Portuguese)*

## **MANAGEMENT'S REPORT ON INTERNAL CONTROLS OVER FINANCIAL REPORTING**

Management of Natura Cosméticos S.A. (the "Company") is responsible for establishing and maintaining adequate internal controls over financial reporting as defined in Rule 13a-15(f) under the United States Exchange Act Rule ("Exchange Act").

According to the Exchange Act, our internal controls environment over financial reporting is a process designed by and under the supervision of the Company's Chief Executive Officer and Chief Finance Officer and effected by the Company's Board of Directors, Audit Committee, Management and other personnel to provide reasonable assurance regarding the reliability of financial reporting and the preparation of financial statements for external purposes, in accordance with International Financial Reporting Standards – IFRS, as issued by International Accounting Standards Board - IASB. The Company's internal controls over financial reporting includes those policies and procedures that (1) pertain to the maintenance of records that, in reasonable detail, accurately and fairly reflect the transactions and dispositions of the assets of the Company; (2) provide reasonable assurance that transactions are recorded as necessary to permit preparation of financial statements in accordance with generally accepted accounting principles, and that receipts and expenditures of the Company are being made only in accordance with authorizations of management and directors of the Company; and (3) provide reasonable assurance regarding prevention or timely detection of unauthorized acquisition, use, or disposition of the Company's assets that could have a material effect on the financial statements.

Because of its inherent limitations, internal controls over Financial Reporting may not prevent or detect misstatements on timely basis. Also, projections of any evaluation of the effectiveness of internal controls to future periods are subject to risk that controls may become inadequate because of changes in conditions, and that the degree of compliance with the policies or procedures may deteriorate.

We have assessed the effectiveness of the Company's internal controls over financial reporting, based on the criteria established in

Internal Control — Integrated Framework, issued by the Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (“COSO”). Based on such assessment and criteria, Management has concluded that the Company’s internal controls over financial reporting are effective as of December 31, 2010.

The Company’s independent auditors Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, has issued a clear audit opinion, attesting the effectiveness of our internal controls over financial reporting.

Alessandro Carlucci  
Chief Executive Officer  
February 23, 2011

Roberto Pedote  
Chief Financial Officer  
February 23, 2011

# ***Natura Cosméticos S.A.***

*Relatório dos Auditores Independentes  
sobre os Controles Internos  
sobre Relatórios Financeiros*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

Aos Administradores e Acionistas da  
Natura Cosméticos S.A.  
Itapecerica da Serra - SP

Examinamos os controles internos sobre relatórios financeiros da Natura Cosméticos S.A. e de suas subsidiárias (“Sociedade”) em 31 de dezembro de 2010, com base nos critérios estabelecidos no documento Estrutura Integrada de Controles Internos do “Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)”. A Administração da Sociedade é responsável por manter controles internos efetivos sobre relatórios financeiros e pela avaliação da efetividade de tais controles, incluída no relatório da Administração sobre os controles internos sobre relatórios financeiros, que acompanha este documento. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião acerca dos controles internos sobre relatórios financeiros da Sociedade com base em nossa auditoria.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de asseguarção estabelecidas pelo “American Institute of Certified Public Accountants - AICPA” e as normas de auditoria do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas dos Estados Unidos da América (“Public Company Accounting Oversight Board (United States) - PCAOB”). De acordo com essas normas, a finalidade do planejamento e da realização da auditoria é obter segurança razoável de que controles internos efetivos sobre relatórios financeiros foram mantidos em todos os seus aspectos relevantes. Nosso exame dos controles internos sobre relatórios financeiros compreendeu a compreensão dos controles internos sobre relatórios financeiros, a avaliação do risco da existência de alguma fraqueza material, a execução de testes e a avaliação do desenho e da operação efetivos dos controles internos com base no risco constatado. Nosso exame incluiu também a realização de procedimentos adicionais que tenham sido considerados necessários nas circunstâncias. Acreditamos que nosso exame proporciona uma base razoável para nossa opinião.

A estrutura de controles internos sobre relatórios financeiros de uma companhia é um processo elaborado para possibilitar que haja garantia razoável acerca da confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações contábeis para divulgação externa de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Os controles internos sobre relatórios financeiros incluem as políticas e os procedimentos que: (a) dizem respeito à manutenção dos registros que refletem precisa e adequadamente, com detalhamento razoável, as transações e alienações dos ativos da Sociedade; (b) fornecem confiança razoável de que as transações são registradas conforme necessário para permitir a elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de que os recebimentos e pagamentos da Sociedade estão sendo feitos somente de acordo com as autorizações da Administração e dos seus dirigentes; e (c) fornecem confiança razoável em relação à prevenção ou detecção imediata de aquisição, uso ou destinação não autorizados dos ativos da Sociedade que poderiam ter efeito material nas demonstrações contábeis.

Devido às limitações inerentes aos controles internos sobre relatórios financeiros, eles podem não prevenir ou detectar erros. Da mesma forma, projeções de qualquer avaliação sobre a sua efetividade para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam se tornar inadequados devido a mudanças nas condições, ou de que o grau de adequação com as políticas e os procedimentos possa se deteriorar.

Em nossa opinião, a Sociedade mantém, em todos os aspectos relevantes, controles internos sobre relatórios financeiros efetivos em 31 de dezembro de 2010, tendo como base os critérios estabelecidos no documento Estrutura Integrada de Controles Internos do COSO.

Examinamos também, de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América e de acordo com as normas de auditoria do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas dos Estados Unidos da América (PCAOB), as demonstrações contábeis consolidadas da Sociedade referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas em 23 de fevereiro de 2011.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco  
Contador  
CRC nº 1 SP 138635/O-2

*(Convenience Translation into English from the  
Original Previously Issued in Portuguese)*

## ***Natura Cosméticos S.A.***

*Report of Independent Auditors on Internal  
Controls over Financial Reporting*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

**REPORT OF INDEPENDENT AUDITORS ON INTERNAL  
CONTROLS OVER FINANCIAL REPORTING**

---

To Management and Shareholders of  
Natura Cosméticos S.A.  
Itapecerica da Serra - SP

We have audited Natura Cosméticos S.A.'s and its subsidiaries' ("Company") internal controls over financial reporting as of December 31, 2010, based on criteria established in the Internal Control - Integrated Framework issued by the Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO). Company's Management is responsible for maintaining effective internal control over financial reporting, and for its assessment of the effectiveness of internal control over financial reporting, included in the accompanying Management's report on internal controls over financial reporting. Our responsibility is to express an opinion on the Company's internal control over financial reporting based on our audit.

We conducted our audit in accordance with attestation standards established by the American Institute of Certified Public Accountants and in accordance with the auditing standards of the Public Company Accounting Oversight Board (United States) - PCAOB. Those standards require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether effective internal control over financial reporting was maintained in all material respects. Our audit of internal control over financial reporting included obtaining an understanding of internal control over financial reporting, assessing the risk that a material weakness exists, and testing and evaluating the design and operating effectiveness of internal control based on the assessed risk. Our audit also included performing such other procedures as we considered necessary in the circumstances. We believe that our audit provides a reasonable basis for our opinion.

A company's internal control over financial reporting is a process designed to provide reasonable assurance regarding the reliability of financial reporting and the preparation of financial statements for external purposes in accordance with International Financial Reporting Standards - IFRS. The Company's internal control over financial reporting includes those policies and procedures that: (a) pertain to the maintenance of records that, in reasonable detail, accurately and fairly reflect the transactions and dispositions of the assets of the Company; (b) provide reasonable assurance that transactions are recorded as necessary to permit preparation of financial statements in accordance with IFRS, and that receipts and expenditures of the Company are being made only in accordance with authorizations of Management and its directors; and (c) provide reasonable assurance regarding prevention or timely detection of unauthorized acquisition, use, or disposition of the Company's assets that could have a material effect on the financial statements.

Because of its inherent limitations, internal control over financial reporting may not prevent or detect misstatements. Also, projections of any evaluation of effectiveness to future periods are subject to the risk that controls may become inadequate because of changes in conditions, or that the degree of compliance with the policies or procedures may deteriorate.

In our opinion, the Company maintained, in all material respects, effective internal control over financial reporting as of December 31, 2010, based on criteria established in Internal Control - Integrated Framework issued by the COSO.

We also have audited, in accordance with auditing standards generally accepted in the United States of America and in accordance with the auditing standards of the PCAOB, the Company's consolidated financial statements as of and for the years ended December 31, 2010 and 2009, and our report dated February 23, 2011 expressed an unqualified opinion.

The accompanying report has been translated into English for the convenience of readers outside Brazil.

São Paulo, February 23, 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes

Edimar Facco  
Engagement Partner